

SER PROFESSOR DE INGLÊS NA REDE ESTADUAL DE SÃO PAULO: PROCESSOS FORMATIVOS EM (DES)CONSTRUÇÃO

Discente¹: Érica Gois Nicochelli
Orientadora²: Profa. Dra. Rozana Aparecida Lopes Messias
Linha de Pesquisa: Processos Formativos, Ensino e Aprendizagem

1 INTRODUÇÃO

O interesse na temática tratada no presente projeto de pesquisa surgiu, a priori, por minha atuação como professora de língua inglesa na rede pública, permeada por incertezas, mudanças repentinas, ausência de planejamento estratégico, substituição de aulas em sala de aula regular por mais momentos em plataformas educacionais. Da mesma forma, partilhei de realidades em que os materiais ora eram parcialmente compatíveis com a realidade escolar, ora (des)contextualizados e inseridos nas aulas sem propiciar uma formação antecipada aos docentes para a apropriação da proposta de trabalho. Tudo isso desencadeando prejuízos à identidade e autonomia docente, permeada por ações que desconsideram a realidade de cada escola e, sobretudo, pela ausência de políticas educacionais que, de fato, reconheçam a relevância do ensino de uma língua estrangeira para além dos muros da instituição.

Por conseguinte, durante os anos em que exerço a docência na escola pública, tenho me debruçado em estudos e pesquisas que versam sobre os desafios que os docentes de língua inglesa enfrentaram e ainda enfrentam. Além disso, recentemente, em minha atuação como Coordenadora de Gestão Pedagógica (CGP), tenho a possibilidade de observar o cenário educativo do lado de fora da sala de aula e embater todos os desafios que enfrentei quanto ao ensino de língua inglesa, por outra perspectiva.

Tendo como referência Contreras (2002), Rodrigues (2005) e Nóvoa (2017) vislumbramos de forma evidente o quanto a autonomia se perdeu diante do processo de

¹ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, Grupo de Estudos e Pesquisa “Formação de Professores e Práticas de Ensino na Educação Básica e Superior”.

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente e do Departamento de Educação, da Universidade Estadual Paulista (Unesp, Faculdade de Ciências e de Ciências e Letras de Assis). Grupo de Estudos e Pesquisa “Formação de Professores e Práticas de Ensino na Educação Básica e Superior”.

proletarização da docência, racionalização do ensino, professores como mero executores de tarefas, transformando assim as escolas em organizações de ensino padronizadas, gerando uma desumanização no trabalho docente.

Vale salientar, como já sinalizaram nos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), (Moita Lopes, 1996) (Celani, 2001), (De Paula, 2010), (Barbosa, 2011), (Cândido de Lima, 2011), (Lourencetti, 2014), (Quevedo-Camargo e Silva, 2017) e demais autores que tratam de tais fragilidades acerca das condições de trabalho do professor evidenciando desafios já conhecidos, como: salas de aula lotadas; carga horária exaustiva (atuação em dois ou três turnos); ausência de tempo de qualidade para planejamento docente e troca de experiências entre pares; inexistência ou baixa carga horária de momentos de formação continuada (muitos deles são assíncronos e solitários); baixos salários; excesso de afazeres burocráticos; precarização do ensino de língua inglesa e, conseqüentemente, situações que têm levado muitos a desistirem da docência para trabalhar em outras áreas, em outras profissões que não sejam no campo educacional.

Partindo das informações elencadas até aqui, o objetivo geral do projeto de pesquisa é “identificar e analisar os principais desafios vivenciados pelos professores de língua inglesa da rede pública do estado de São Paulo na abrangência da Diretoria Regional de Ensino de Presidente Prudente, em relação às políticas educacionais em descontinuidade no processo formativo docente no período de 2008³ até a atualidade”.

Nesse cenário, temos como proposta delinear as discussões correlacionadas às seguintes análises reflexivas: a) legislações oficiais nas esferas federal e estadual relacionadas ao ensino de língua inglesa e a formação do docente em serviço; b) compreensão teórica dos fatores que têm influenciado a efetivação da autonomia docente na rede estadual de ensino do estado de São Paulo, assim como os desafios enfrentados na carreira profissional; c) momentos de conversas (in)formais⁴ com os participantes da pesquisa a partir da coleta de narrativas.

Perante o exposto, buscaremos responder a seguinte pergunta: De que modo os processos formativos do professor de língua inglesa têm sido afetados pelas instabilidades e

³ É pertinente destacar que o recorte temporal (2008 até a atualidade) apresentado no objetivo geral do presente estudo, possui a finalidade de realizar uma análise que se inicia no contexto da implementação do Programa São Paulo faz Escola (PSFE) nas escolas estaduais paulistas contemplando uma proposta de uniformização do ensino nos anos finais de Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

⁴ A utilização de “conversas (in)formais” tem o propósito de transformar o momento de coleta de dados de forma mais tranquila a partir de situações cotidianas, por exemplo, um dia diferente, um café no fim da tarde.

contrariedades nas políticas educacionais acerca do ensino de língua inglesa nas escolas estaduais de São Paulo?

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo pretendido será feito por meio abordagem da pesquisa qualitativa na perspectiva apresentada por Knechtel (2014) que ressalta a natureza socialmente construída a partir da realidade; estabelece relação entre o pesquisador e o objeto de estudo; dá ênfase nas qualidades e nos processos, com destaque para a forma como a experiência social é criada e adquire significado; utiliza entrevistas e observação detalhada (métodos interpretativos); estuda casos específicos; valoriza as descrições detalhadas; faz uso de narrativas históricas, materiais biográficos e autobiográficos.

Nesse contexto, realizaremos um breve levantamento bibliográfico nos repositórios nacionais e internacionais, em especial, na Scielo e na Base de Dados de Teses e Dissertações (BDTD) da CAPES com a utilização dos seguintes descritores: “políticas educacionais” e “formação do professor de inglês”, “políticas educacionais paulista” e “formação do professor de inglês” contemplando os últimos 5 anos (2019-2023).

Além disso, temos como proposta aprofundar a discussão quanto aos entrelaçamentos que abarcam a reflexão em torno da experiência profissional como docente na área pesquisada (atualmente em exercício na função de Coordenadora de Gestão Pedagógica – CGP) correlacionada à análise documental de leis, resoluções, portarias, diretrizes que regulamentam o ensino de língua inglesa no Brasil na escola pública, a formação do professor de línguas estrangeiras bem como as elucidações que serão descortinadas no estudo de caso que será feito a partir das narrativas dos participantes da pesquisa.

Em relação à utilização de narrativas como prática de formação docente acerca das práticas pedagógicas e da própria conduta docente é pertinente destacar que

[...] é orientada pela reconstituição do que as pessoas pensam ser experiências significativas (situações, encontros, atividades, acontecimentos) para explicar e compreender o que, hoje, elas se tornaram no que diz respeito às suas competências, aos seus recursos, às suas intenções, aos seus valores, às suas escolhas de vida, aos seus projetos, às suas ideias sobre elas próprias e sobre o seu meio humano e natural (Josso, 2004, p. 148).

Consoante a isso, ao analisar os dados e retratar as vivências sob forma de narrativas, utilizaremos a essência da análise compreensiva-interpretativa de Souza (2006) que busca evidenciar qual a conexão entre o objeto e/ou práticas de formação em uma perspectiva colaborativa, bem como os objetivos e o processo que envolve a investigação correlacionada à formação, a reflexão acerca das (ir)regularidades presentes nas narrativas orais ou escritas destacando a singularidade de cada uma das histórias/experiências narradas individual e coletivamente.

Dessa forma, pretendemos, em uma primeira fase, disponibilizar um questionário via *Google Forms* em um grupo de *WhatsApp* com aproximadamente 80 participantes (professores de língua inglesa pertencentes à Diretoria de Ensino de Presidente Prudente – SP) para traçar um perfil dos professores. Em um segundo momento, pretendemos realizar uma análise reflexiva acerca das respostas coletadas e assim pensar (criteriosamente) na seleção dos participantes para a coleta de narrativas da pesquisa por meio de 3 a 5 encontros e momentos (in)formais. Para tanto, buscaremos considerar todo o seu caminhar na educação, a partir da perspectiva crítico-reflexiva em torno da atuação docente em meio às mudanças estruturais, curriculares e chegada de novas formas de ensinar com ou sem a utilização de tecnologias.

Ao realizar este caminho teórico-metodológico e, em especial, momentos permeados por análises e reflexões acerca dos questionamentos feitos aos participantes da pesquisa que são carregados de sentidos, significados, vozes silenciadas, situações e histórias vividas, as narrativas “[...] coletadas em processo de pesquisa centram-se nas trajetórias e experiências dos sujeitos, são marcadas por aspectos históricos e subjetivos frente às reflexões e análises construídas por cada um sobre o ato de lembrar” (Souza, 2014, p. 43).

Com esse propósito, em meio aos processos pesquisados, vale destacar a relevância do perfil do professor reflexivo que, em meio às histórias contadas e vividas, nos permite explorar caminhos e percursos superficiais e ao mesmo tempo profundos ao compreender que para (auto)formar-se é essencial considerar as problematizações que perpassam o contexto educacional e, a partir da reflexão sobre a ação, na ação e sobre a reflexão na ação, tornar-se-á possível apresentar evidências e/ou soluções práticas, originais e inovadoras devido ao envolvimento dos atores do espaço escolar, tornando-os coprodutores do processo pesquisado.

Nesse contexto, pretendemos nos valer de aspectos relevantes da análise interpretativa-compreensiva das fontes, de uma triangulação dos dados mediante as informações preconizadas por Minayo (2010) e Denzin (2011). Tais ferramentas serão utilizadas no sentido de propiciar uma percepção da totalidade acerca do objeto de estudo em articulação com uma gama de olhares interconectados aos elementos teórico-empíricos responsáveis por firmar o caráter científico do estudo, conferindo a ele segurança, fidedignidade às informações coletadas excluindo assim os fatores externos que possam interferir durante o processo de coleta de dados.

PALAVRAS-CHAVE: Professor de Inglês; Rede Estadual de São Paulo; Processos Formativos; Políticas Educacionais.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. **Os salários dos professores brasileiros:** implicações para o trabalho docente. 208 f. Tese (Doutorado em Educação Escolar) Universidade Estadual Paulista, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Fundamental (SEF). **Parâmetros Curriculares Nacionais - terceiro e quarto ciclos:** apresentação dos temas transversais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

CÂNDIDO DE LIMA, D. (Org.). **Inglês em Escolas Públicas Não Funciona:** uma questão, múltiplo olhares. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

CONTRERAS, J. **A Autonomia de Professores.** São Paulo, Cortez, 2002.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **The SAGE handbook of qualitative research.** California: Sage Publications, 2011.

DE PAULA, L. G. **Uma pesquisa colaborativa com duas professoras universitárias de inglês:** entraves e mudanças. 2010. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Letras/Estudos Linguísticos, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2010.

JOSSO, M. C. **Experiências de vida e formação.** São Paulo: Cortez, 2004.

KNECHTEL, M. R. **Metodologia da pesquisa em educação:** uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014.

LOURENCETTI, G. C. **A baixa remuneração dos professores:** algumas repercussões no cotidiano da sala de aula. *Revista Educação Pública*. v.23, n.52, p.13-32, 2014.

MINAYO, M. C. de S. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MOITA LOPES, L.P. da. **Oficina de Linguística Aplicada:** A natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor. Afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1106.pdf>. Acesso em: jan. 2024.

QUEVEDO-CAMARGO, G.; SILVA, G. C. O inglês na educação básica brasileira: sabemos sobre ontem; e quanto ao amanhã? **Ensino e Tecnologia em Revista**, v. 1, n. 2, p. 258-271, 2017.

RODRIGUES, M. F. **Da racionalidade técnica à “nova” epistemologia da prática:** a proposta de formação de professores e pedagogos nas políticas oficiais atuais. 2005. 189 f. Tese (Doutorado). Curso de Doutorado em Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.

SOUZA, E. C. **O Conhecimento de si:** estágio e narrativa de formação e professores. Rio de Janeiro: DP&A; Salvador: UNEB, 2006.

_____. Diálogos cruzados sobre pesquisa (auto)biográfica: análise compreensiva-interpretativa e política de sentido. **Educação (UFSM)**, Santa Maria, p. 39-50, jan., 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/11344>
Acesso em: dez. 2023.